

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2017.1	05	PRÁTICA EM CENTRO CIRÚRGICO E CENTRO DE MATERIAL
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
90		Processo do Cuidar, Gerenciar e Educar na Enfermagem. Módulo V – Conhecer
Componentes Correlacionados		
Bases Práticas da Enfermagem II		
Docente		
Mary Gomes Silva e Alexsandro Tartaglia		
Ementa		
Estuda os Serviços de Centro Cirúrgico (CC), Recuperação Pós Anestésica (RPA) e Centro de Material e Esterilização (CME), a relação entre esses e suas inserções no âmbito hospitalar. Aborda sobre a estrutura física e organizacional dos referidos serviços, recursos materiais; equipe multiprofissional com respectivas atribuições e inter-relações; aspectos da biossegurança e controle da infecção hospitalar, bioéticos; fluxo de atividades e a atuação da (o) enfermeira (o) no contexto gerencial e na sistematização da assistência de enfermagem perioperatória (SAEP).		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

Conhecer os aspectos físicos; organizacionais e gerenciais do CC, RPA e CME.
 Conhecer o processo de trabalho da equipe multiprofissional do CC, RPA e CME.
 Conhecer as etapas que envolvem o processo anestésico e os tipos de anestesia.
 Conhecer os princípios bioéticos e as premissas de operacionalização da SAEP e protocolo de cirurgias seguras salvam vidas junto ao paciente em experiência cirúrgica e família no processo anestésico cirúrgico.
 Conhecer os princípios de processamento dos produtos utilizados na assistência a saúde nas etapas do processo de esterilização e desinfecção: limpeza, preparo e acondicionamento, esterilização e desinfecção, armazenamento, controle e distribuição dos produtos utilizados na assistência a saúde, abrangendo todos os setores de uma instituição hospitalar.
 Conhecer as etapas e os controles utilizados na validação dos processos de esterilização dos produtos utilizados na assistência a saúde no CME.

Habilidades

Reconhecer os riscos ocupacionais (biológico, físico, químico, ergonômico e psicológico) inerentes ao processo de trabalho do CC, RPA e CME.
 Reconhecer o papel da equipe de enfermagem no cuidado ao paciente em experiência cirúrgica.
 Identificar o uso da tecnologia tanto no cuidado direto ao paciente no CC e RPA, quanto no cuidado indireto prestado pela CME.
 Identificar os cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo e pela família no perioperatório.
 Aplicar os princípios bioéticos e as premissas de operacionalização da SAEP junto ao paciente e família no processo anestésico cirúrgico.
 Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional na assistência de enfermagem perioperatória.
 Aplicar os princípios da biossegurança, bioéticos e as premissas de operacionalização da SAEP na dinâmica de trabalho dos serviços de CC, RPA e CME.

Atitudes

Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional nos serviços de CC, RPA e CME.
 Assumir o compromisso ético, humanístico e social na assistência direta e indireta as pessoas em experiência cirúrgica nos serviços de CC, RPA e CME.

Conteúdo Programático

BIOSSEGURANÇA NO CONTEXTO DO CC, RPA e CME

- NR 32 que regulamenta a Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde.

- Riscos relacionados ao paciente e equipe:

*Físicos.

*Químicos.

*Biológicos.

*Psicológicos.

*Ergonômicos.

- O Controle da infecção relacionada a assistência à saúde (IRAS):

?Aspectos legais e conceituais.

?Cadeia epidemiológica.

?Infecção do sítio cirúrgico (ISC):

?Fatores predisponentes.

?Classificação.

?Medidas preventivas.

?Atuação da equipe multiprofissional.

- Breves Considerações sobre o Gerenciamento de Resíduos.

O SERVIÇO DE CC

•O CC no contexto Hospitalar: conceitos e finalidades.

•Estrutura física e modelos organizacionais dos CC.

•O ambiente cirúrgico e do centro de recuperação pós-anestésica: dinâmica e fluxo de atividades.

•A equipe multiprofissional: atribuições e relações interpessoais.

•Recursos materiais.

•Terminologias cirúrgicas.

•Paramentação da equipe cirúrgica.

•O processo anestésico no contexto da segurança e qualidade da assistência:

- Anestesia:

*Tipos.

*Finalidades.

*Drogas utilizadas.

*O protocolo de cirurgia segura aplicado ao processo anestésico.

•O Processo de cuidar através da SAEP e o Protocolo de Cirurgias Segura Salvam vidas: premissas teóricas básicas e fluxo operacional no atendimento ao paciente em experiência cirúrgica e família.

*Pré-operatório imediato.

*Trans e intra-operatório.

*Pós-operatório imediato.

*Recuperação pós-anestésica.

*A SAEP no contexto da Segurança e Qualidade da Assistência.

- O SERVIÇO DO CME

•Breve histórico do CME.

•A CME no contexto Hospitalar: conceitos, tipos e finalidades.

•Estrutura física e organizacional do Centro de Material e Esterilização.

•Dinâmica e fluxo de atividades no CME.

•Os princípios utilizados no processamento dos produtos utilizados na assistência a saúde.

•Tipos de esterilização e desinfecção.

•Etapas do processamento dos produtos utilizados na assistência a saúde: limpeza, preparo e acondicionamento, esterilização e desinfecção.

•Armazenamento, controle e distribuição dos produtos utilizados na assistência a saúde.

•Validação dos processos de esterilização dos produtos utilizados na assistência a saúde no CME.

•A equipe de Enfermagem na CME: atribuições e relações interpessoais.

•Equipamentos e materiais utilizados no CME.

INSTRUMENTOS DE TRABALHO GERENCIAIS UTILIZADOS PELA ENFERMEIRA DO CC E DO CME.

ASPECTOS ÉTICO-LEGAIS QUE NORTEIAM O PROCESSO DE TRABALHO NO CC, RPA e CME.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

- Aulas expositivas dialogadas.
- Estudos dirigidos em sala de aula.
- Leitura e discussão de artigos científicos.
- Leitura fílmica e discussões sobre os temas exibidos nos vídeos.
- Prática nos serviços de CC, RPA e CME do Hospital Roberto Santos e Hospital Santa Isabel.
- Seminários após a realização das práticas de campo.
- Atividades direcionadas para execução via AVA

Crítérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Duas provas escritas e individuais. Os alunos serão avaliados quanto à capacidade de apreensão dos conteúdos apresentados e discutidos nas aulas teóricas e práticas.

1ª nota - refere-se a 1ª avaliação escrita com valor de 8,00 e atividade relacionada ao Gerenciamento de Resíduos com valor de 2,00 (a ser realizada via AVA). Total 10,0 pontos.

2ª nota refere-se Os relatórios das práticas em campo apresentados em forma de seminários. Nestas atividades os alunos serão avaliados quanto à capacidade de analisar a dinâmica de trabalho dos serviços de CC, RPA e CME, com base nos conhecimentos obtidos a partir dos conteúdos apresentados e discutidos nas aulas teóricas e práticas, bem como o domínio da apresentação oral, a participação e integração do grupo em relação ao tema abordado e criatividade.

E a 3ª nota refere-se a 3ª avaliação escrita com valor de 7,00 pts + 3,00 pto relacionado a elaboração e apresentação de banner a ser apresentado no Simpósio de CC e CME da Bahiana na data de 05/05/17

1ª nota = 1ª avaliação escrita (valor: 8,00)+ 2,00 de atividade relacionada ao tema Gerenciamento de Resíduos = 10,0

2ª nota = apresentação dos relatórios das práticas nos serviços de CC, RPA e CME em forma de seminários (valor: 9,0 + 1,0), da presença as práticas em campo aos serviços de CC e CME – 0,5 [ponto] para cada serviço) = 10,0

3ª nota = 2ª avaliação escrita (valor: 7,00)+ 3,0 pto relacionados a construção e apresentação de banner no 3º Simpósio de CC e CME da Bahiana = 10,0

DATA	AVALIAÇÃO/MODALIDADE	INSTRUMENTO(S)	VALOR/PESO
03/03/2017	Somativa	1ª PROVA ESCRITA	8,00
17/03 (postagem no AVA)	ATIVIDADE SOBRE G. DE RESÍDUOS		2,00
09/06/17	Somativa	SEMINÁRIOS+PRESENÇA AS PRÁTICAS	10,0
23/05/17	Somativa	2ª PROVA ESCRITA	7,00 + 3,0 referente a elaboração e apresentação de banner no Simpósio de CC e CME da Bahiana em 05/05/17
11/03/17 e 03/06/17	2ª CHAMADA da 1ª e 3ª Avaliação		8,00 e 7,00. Será no período vespertino
13/06/17	Prova Final	PROVA ESCRITA	10,0

Recursos

- Lousa, pincel atômico.
- Data show.
- TV, vídeo e caixa de som.
- Materiais específicos a cada prática em laboratório

Referências Básicas

CARVALHO, Rachel de. Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação São Paulo: Manole, 2007.

POSSARI, João Francisco. Centro de material e esterilização: planejamento e gestão. 3 ed. São Paulo: Iátria, 2007.

Práticas recomendadas Sobecc. 5 ed. SÃO PAULO: , 2009.

Referências Complementares

Controle de infecção em centro cirúrgico: fatos, mitos e contovérsias SÃO PAULO: Atheneu, 2003.

MOURA, Maria Lúcia Pimentel De Assis. Enfermagem em centro de material e esterilização. 9 ed. São Paulo: Senac, 1994.

POSSARI, João Francisco. Centro cirúrgico: planejamento, organização e gestão. 4 ed. São Paulo: Iátria, 2009.

ROCHA, Carolina; MOACYR, Kelly. A atuação da equipe de enfermagem para a prevenção e controle da infecção hospitalar Salvador: , 2011.

ROTHROCK, Jane C.. Alexander cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 13 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.